



Género e crime: caracterização de uma amostra de mulheres homicidas

Autora: Isabel Correia Pereira

Número: 24594

Dissertação de Mestrado em Criminologia

Trabalho realizado sob a orientação das Professoras:

Professora Doutora Helena Grangeia, do Instituto Universitário da Maia e

Professora Doutora Olga Cruz, do Instituto Universitário da Maia

junho, 2016

Resumo

Esta dissertação foi elaborada no âmbito do Mestrado em Criminologia, no Instituto Universitário da Maia. A presente investigação está inserida no âmbito de projeto de investigação mais abrangente intitulado de “Homicídios e violência letal”, de uma equipa de investigadores da Instituto Universidade da Maia em parceria com a Delegação do Norte da Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais (DGRSP), organismo esse que possibilitou aos investigadores/as o acesso aos processos de homicídio. No que concerne aos dados recolhidos, foram resultantes do acesso aos processos de homicídios da delegação norte da DGRSP. É de salientar que a investigadora não participou diretamente nessa recolha.

Os estudos nacionais e internacionais relativos ao fenómeno criminal das mulheres criaram, na sua maioria, uma convicção da relativa insignificância da participação da mulher no contexto criminal.

Esta investigação visa a caracterização da mulher homicida e dos crimes por ela perpetrados. É um estudo de carácter descritivo e exploratório de natureza quantitativa, em que se analisam variáveis centrais, nomeadamente relacionadas com a ofensora e com a sua atividade criminal, a partir da análise documental. Para além dos dados sociodemográficos, pretende-se saber se as mulheres homicidas apresentam antecedentes criminais, se são sinalizadas como tendo problemas de saúde, relacionais e sociais, verificar qual a relação entre a homicida e a vítima, e por fim, identificar os modos de execução do crime.

Relativamente à amostra foi constituída a partir de um universo de 323 homicídios (alvo de análise no âmbito do projeto de investigação mais abrangente). É de salientar que dos 10 contextos de homicídios codificados no projeto acima descrito, a amostra das mulheres homicidas distribui-se apenas por cinco, sendo o contexto de homicídio nas relações de intimidade o mais representativo (58.8%). Neste estudo, a amostra é constituída por 17 mulheres com nacionalidade portuguesa, com idades compreendidas entre os 18 e os 59 anos e, na sua maioria, casadas ou em união de facto (47.1%). Estas mulheres apresentam baixo nível de escolaridade, (1º ciclo do ensino básico (64.8%)), mas uma situação profissional ativa (47.1%). No que diz respeito à história criminal os resultados obtidos não se apresentam expressivos até à data do crime. Estas mulheres apresentam vitimação por ameaças familiares (52.9%) e apresentam instabilidade dos relacionamentos de intimidade (52.9%). Neste estudo prevalece o crime de homicídio qualificado (88.2%), com pena de prisão efetiva (100%), havendo associação a outros crimes sentenciados (52.9%). As vítimas são na sua maioria conhecidas (94.1%) e do sexo masculino (64.7%). O local do cometimento do crime é sobretudo

no interior (82.4%) do domicílio ou equivalente (76.5%) existindo a presença de coautores (76.5%).

O homicídio foi na sua maioria perpetrado de forma premeditada ou planeada (82.4%), constatando-se ainda a existência de armas (70.6%) e a associação a atos de violência (76.5%). Por fim, estas mulheres homicidas têm bastante preocupação com contra-medidas forenses (94.1%).

Este estudo tem um âmbito limitado em termos de compreensão do fenómeno relativo à mulher homicida uma vez que abrange somente 17 mulheres de um dos estabelecimentos prisionais femininos em Portugal (Santa Cruz do Bispo). Ainda que as conclusões não se estendam a esta população no geral em Portugal, acreditamos que as reflexões apresentadas podem contribuir para melhor se caracterizar a mulher homicida, compreendendo as suas características sociodemográficas e de atividade criminal, o que se torna particularmente relevante dada a escassez de estudos nacionais focalizados na mulher homicida.

Palavra-chave: Homicídio; Mulher ofensora; Mulher homicida